



2 anos de crise hídrica em São Paulo, oficialmente

Por Julio Cerqueira Cesar Neto*

Na realidade essa crise começou há mais de 15 anos. De acordo com informações do Governo do Estado de SP, as precipitações favoráveis de Novembro e Dezembro reconduziram o Cantareira ao seu nível zero ou seja, completamente seco.

Em consequência passou de imediato a flexibilizar medidas em curso para redução do consumo (dificultar a obtenção de bônus), embora o “refresco” deva ser considerado desprezível em face da gravidade da crise.

Especulando, porém de forma realista, acredito que o racionamento continuará em 2016 e talvez até em 2017.

Considerando a forma como o governo vem administrando a crise, adotando apenas medidas emergenciais de curto prazo, passada a estiagem a crise deverá continuar, não mais pela deficiência das precipitações, mas em consequência da deficiência de mananciais.

* Julio Cerqueira Cesar Neto é engenheiro consultor, especialista em saneamento e meio ambiente, membro do Conselho de Meio Ambiente da Fiesp e associado do Instituto de Engenharia

E-mail: julioccesar@uol.com.br